



### Projeto “Lunar – Arte e Menstruação”

**Proponente:** Fabiana Fonseca de Carlis

**Nome Artístico:** Fabiana Fonseca

**Identificação do Projeto:** Lunar – Arte e Menstruação

**Área de atuação:** Teatro, Dança e Literatura (Artes Cênicas/Performance Arte)

**Objeto:** Criar e apresentar obras artísticas (Teatro, Performance, Contação de Histórias, Fotos Performances) que sensibilizem para o tema da Dignidade Menstrual em instituições de Educação e Cultura da cidade de Pindamonhangaba.

#### **Objetivo**

Realizar ações artísticas que sensibilizem para o tema da Dignidade Menstrual. As ações acontecerão na cidade de Pindamonhangaba e serão realizadas por três grupos femininos de artistas da cidade, *Grupo Ziriguidum, O Clã da Dança e Coletivo Lunar*.

### **Objetivos Específicos:**

- Realizar uma apresentação da Performance “Dias de Sangue” do Coletivo Lunar para jovens do Ensino Médio da Escola Rubens Zamith, na Estação Cidadania; (contrapartida do Projeto)
- Realizar a criação e apresentação da Performance Político-poética “Corpo, sangue e essência” pelo Clã da Dança na Praça Central de Pindamonhangaba para o público da cidade em geral;
- Realizar a criação e 3 apresentações da Contação de Histórias inspirada no tema da primeira menstruação com foco no público de 9 a 11 anos, uma apresentação na Escola Julieta Reale (Castolira), uma na Estação Cidadania (Vale das Acácias/Liberdade) e uma apresentação no Bosque da Princesa (Centro da cidade);
- Realizar e divulgar Fotos Performances sobre o tema da Dignidade Menstrual e publicá-las nas redes sociais do Projeto;
- Promover o debate e ampliar as reflexões sobre o tema da Dignidade Menstrual;
- Sensibilizar os pré-adolescentes para a temática da Educação Sexual e Educação Menstrual;
- Difundir as Artes Cênicas e fortalecer espaços de diálogos sobre Arte, Educação, Saúde e Desenvolvimento Social;
- Fortalecer a pesquisa artística de grupos femininos que atuam na cidade de Pindamonhangaba;
- Impulsionar a formação de grupos, coletivos e ações de ativismo e visibilidade da Dignidade Menstrual;
- Convidar educadores, agentes sociais, políticos, profissionais da saúde para acompanhar as ações do Projeto Lunar;
- Garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência para a fruição das obras produzidas pelo Projeto Lunar: utilizando espaços com acessibilidade arquitetônica, intérprete de libras nas Contações de Histórias e nas redes sociais integrar o movimento de acessibilidade digital #PraCegoVer com descrições nas publicações nas mídias sociais

que permitem a reprodução das informações em aplicativos de audiodescrição para deficientes visuais.

### **Justificativa:**

O Projeto “Lunar – Arte e Menstruação” pretende por meio de ações artísticas sensibilizar as pessoas para o tema da Dignidade Menstrual. Tema que gera grande desconforto e ainda é um tabu muito grande para milhares de jovens, mulheres e pessoas que menstruam em todo o mundo (incluindo pessoas trans e não binárias).

Em diálogo com mulheres, estudantes e comunidades, a artista-produtora do presente projeto, percebeu a necessidade e urgência de criar ações para falar sobre o tema; algumas ações foram realizadas dentro do Senac Pindamonhangaba, lugar onde a proponente atua como docente: o Projeto “Segue o Fluxo” e a SEMANA DA DIGNIDADE MENSTRUAL, porém essas iniciativas precisam expandir e alcançar um maior número de pessoas.

O Projeto “Lunar – Arte e Menstruação” deseja ampliar essas ações na cidade de Pindamonhangaba, porém com foco na criação e circulação de obras artísticas que dialoguem com um grande público e despertem a reflexão sobre o tema da Dignidade Menstrual. As obras produzidas desejam ampliar as possibilidades de diálogo sobre a temática; histórias, depoimentos, gestos e danças criarão performances que sensibilizarão outros corpos, abrindo caminhos para que menstruação deixe de ser TABU e passe a ser assunto tratado com respeito e dignidade em casa, na rua, na escola, na internet, em todos os lugares.

As ações artísticas serão promovidas por grupos artísticos femininos da cidade: Grupo Ziriguidum, o Clã da Dança e Coletivo Lunar, formado por artistas, educadoras e ativistas que se identificam com essa temática. Estes Grupos carregam em sua trajetória, criações de obras que dialogam com o empoderamento feminino, narrativas femininas ancestrais e o corpo performático e sua sexualidade reprimida. A convite do Projeto Lunar, os grupos irão aprofundar-se nas questões relacionadas a Pobreza Menstrual, Dignidade Menstrual e Educação Menstrual, para a partir desses conhecimentos

adquiridos, criarem intervenções performáticas e contação de histórias que ampliem diálogos e leituras sobre o corpo feminino e seus fluídos.

Depois da fase de criação, as obras circularão por bairros periféricos da cidade de Pindamonhangaba, bairros que abrigam maior parte das pessoas que menstruam e estão em situações de vulnerabilidade como Castolira, Vale das Acácias e Liberdade. Para além desses bairros as obras também circularão pelo centro da cidade, na Praça Central e Bosque da Princesa, local de fácil acesso para toda população que também será incluída nessa reflexão. Outro espaço fundamental para ampliar a temática é o ciberespaço, por meio das redes sociais o Projeto pretende expandir seu alcance dialogando com espectadores virtuais, exibindo suas criações em forma de vídeos e fotos.

Segue breve descrição das ações artísticas:

- **Grupo Ziriguidum:** criação de uma Contação de História com o tema da Educação Menstrual com acessibilidade em Libras, circulando por Escolas Municipais e Espaço Cultural Estação Cidadania (Vale das Acácias e Liberdade) alcançando alunos de 4º e 5º anos em idade pré-menstrual e alcançando a população em geral no Bosque da Princesa (Centro da cidade). A obra também será disponibilizada nas Plataformas Virtuais;

- **Coletivo Lunar:** realização de Fotos Performances inspiradas no tema da Dignidade Menstrual, que serão divulgadas em Plataforma virtual (rede social @lunar.arte.menstruacao) e apresentação da cena teatral “Dias de Sangue” apresentada no 7º Mova-se Cultural no Museu de Pindamonhangaba e na SEMANA DA DIGNIDADE MENSTRUAL do Senac Pindamonhangaba.

- **O Clã da Dança:** criação e apresentação de uma performance corporal inspirada no tema da Dignidade Menstrual, Pobreza Menstrual e violações dos direitos femininos.

Acontecerá na Praça Central da Cidade. A obra também será disponibilizada nas Plataformas Virtuais.

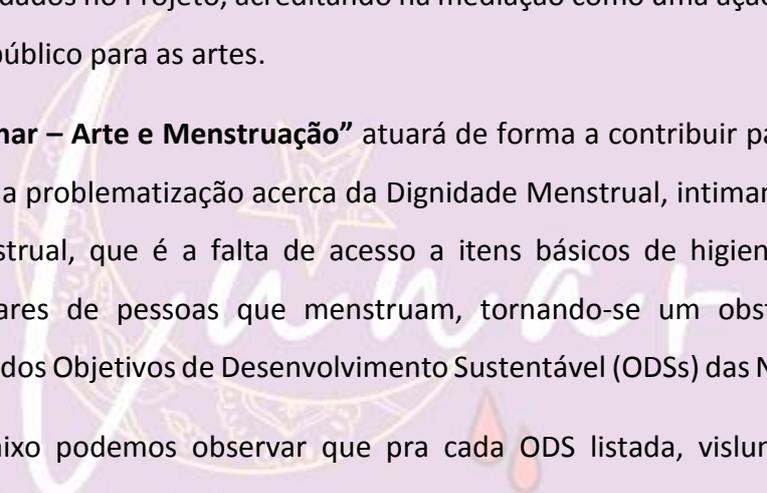
Todas as ações do Projeto serão gratuitas, priorizando espaços públicos com acessibilidade arquitetônica e para a Contação de Histórias teremos a acessibilidade comunicacional e estética, pois esta ação conta com a consultoria da Educadora Surda Michelle Apolinário e a intérprete de Libras Isabel Pinheiro que participam da recém-

criada Associação de Surdos de Pindamonhangaba; promovendo a inclusão estética e educacional da comunidade surda na pauta das reflexões sobre o tema de sexualidade e educação menstrual.

Em todas as apresentações teremos ao final Rodas de Conversa para a mediação entre público, artistas, obra e temática. Será feito um convite especial a agentes de Saúde, professores e ativistas que atuam na cidade em prol da Saúde da Mulher para participarem desses momentos contribuindo com reflexões e exemplos de ações que acontecem em diversas esferas e dialogam com o tema da Dignidade Menstrual. Nesses espaços espera-se gerar um local acolhedor para escuta, depoimentos e diálogos sobre os temas abordados no Projeto, acreditando na mediação como uma ação potente para formação de público para as artes.

O Projeto **“Lunar – Arte e Menstruação”** atuará de forma a contribuir para a busca de soluções para a problematização acerca da Dignidade Menstrual, intimamente ligada a Pobreza Menstrual, que é a falta de acesso a itens básicos de higiene íntima, que impacta milhares de pessoas que menstruam, tornando-se um obstáculo para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) das Nações Unidas.

Na figura abaixo podemos observar que pra cada ODS listada, vislumbramos uma possibilidade de contribuição do Projeto Lunar:



ARTE E MENSTRUAÇÃO

## Diálogos do Projeto Lunar com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

essas pautas serão abordadas diretamente nas Rodas de Conversa e indiretamente nas obras artísticas



Fonte: Autora (2022)

Para além dessas reflexões, o Projeto Lunar, quer inspirar a educação política da população, resgatando valores de responsabilidade e ética, que nos convocam a atuarmos de forma mais presente na elaboração, fiscalização e cobrança de políticas públicas principalmente ligadas a essa temática.

As pesquisas no Brasil são recentes e ainda estão em desenvolvimento, mas tendo como base experiências pessoais e relatos da comunidade escolar na qual atuo, percebemos a relevância desse tema, e o quanto produções artísticas podem estimular e promover o diálogo sobre assuntos ligados a menstruação de forma sensível e significativa. A Arte quando acessa o seu público, desperta e convida a reflexão de forma profunda, é nesse sentido que o Projeto Lunar pode “fluir” abrindo caminhos, espaços para novos fluxos de pensamento que podem transbordar em ações que ressignifiquem o *corpo, seus fluídos e suas potências*.

“Lunar” é verbo, ação que reflete a própria metáfora do ato de menstruar, é fluir entre os tempos e ciclos do corpo, é ato de rever o sangue, buscar novos olhares sobre o corpo, em conexão com as fases da Lua, com a natureza e o cosmos. “Lunar” é ato de

potência e força de encontro com outros corpos que sangram. E é a partir desse encontro (virtual e presencial) que nosso projeto cocriará diversas ações artísticas-políticas-poéticas-utópicas.

O Projeto Lunar atua em diversas frentes:

### **Menarca (primeira menstruação)**

Por meio da criação de uma Contação de Histórias, o Grupo Ziriguidum, irá dialogar com pré-adolescentes que acabaram de menstruar, ou estão prestes a vivenciar essa mudança em seus corpos. Com uma linguagem lúdica e poética, a narração de histórias abre espaço para o acolhimento dessa transformação física e emocional do corpo feminino, permitindo que cada pré-adolescente ressignifique esse momento, entendendo-o como um rito de passagem que nos reconecta com os ciclos da natureza. Incluindo nessa experiência artística os meninos que têm nesse encontro a possibilidade de compreender melhor as transformações por que passam seus pares e quem sabe assim modificar suas atitudes diante desse tema. Uma parceria muito importante dessa ação, será a participação da Enfermeira Tânia responsável pelo UBS do Castolira, ela estará presente na Roda de Conversa após a Contação de História na Escola Municipal Julieta Reale no Bairro Castolira, fortalecendo a importância desse momento de diálogo sobre saúde feminina.

### **Menstruação e Inclusão**

A Educação Menstrual é tema de extrema relevância pra todos os públicos, pensando na inclusão da comunidade surda nessa pauta, o Projeto Lunar conta com a participação de duas integrantes da recém-criada Associação de Surdos de Pindamonhangaba. A educadora surda Michelle Apolinário e a intérprete e docente de Libras Isabel Pinheiro darão assessoria e participarão ativamente da criação da Contação de História que terá foco no público pré-adolescente e terá como tema o início da puberdade, a primeira menstruação, que será tratada de uma forma poética e sensível, acolhendo e

redimensionando esse momento de passagem na vida das meninas, incluindo as meninas e mulheres surdas nessa reflexão. Um convite especial será feito à Comunidade Surda da cidade de Pindamonhangaba e região.

## **Arte e Menstruação**

Artistas da cidade de Pindamonhangaba serão impulsionadas a produzirem suas obras a partir de suas conexões e vivências com seus corpos e ciclos; nessa experiência intensa, acontecerá o encontro com a poesia, a dramaturgia, o figurino, a dança, a história, a língua de sinais, a arte cênica. Arte e Menstruação fluindo e transbordando em criação estética:

- Fortalecendo o movimento artístico feminino da cidade;
- Inspirando novas dramaturgas, como Carol Pedro responsável pela criação poética da Contação de Histórias;
- Fortalecendo a ação de figurinistas com o olhar mais refinado, contribuindo para elaboração de design de aparência para artes cênicas, com a produção de figurinos que serão construídos em sintonia com a obra, costurados com significados e metáforas que ampliam a leitura sobre a performance artística;

As artistas envolvidas no Projeto Lunar cocriarão um potente material artístico, que para além de uma experiência estética que sensibilize, pretende encorajar para uma mudança de atitude diante de um tema tão importante para o desenvolvimento humano.

## **Estratégia de Ação**

### **Pré-Produção**

#### **Meses 1 e 2**

- Reuniões de Produção e alinhamento com as artistas do Projeto Lunar;
- Criação da identidade visual do Projeto Lunar e canais em Redes Sociais;

- Criação da dramaturgia poética da Contação de Histórias;
- Processo criativo e confecção dos Figurinos das obras do Projeto Lunar;
- Oficinas de Libras com o Grupo Ziriguidum, consultora surda Michelle Apolinário e Isabel Pinheiro;
- Rodas de Conversa sobre Dignidade Menstrual com o Clã da Dança e Coletivo Lunar;

- Ensaio e aprimoramento da cena Teatral “Dias de Sangue”;
- Contato com as Escolas e Instituições parceiras que já sinalizaram interesse em receber apresentações do Projeto Lunar para agendamento das ações;
- Pagamentos das artistas do Projeto Lunar;

## Produção

### Meses 3, 4 e 5

- Reuniões de Produção e alinhamento com as artistas do Projeto Lunar;
- Publicações nas redes sociais do Projeto Lunar;
- Ensaios da Contação de Histórias com o Grupo Ziriguidum, consultora surda Michelle Apolinário e Isabel Pinheiro;
- Criação e Apresentação da Performance Corporal da Cia O Clã da Dança;
- Apresentação da Cena Teatral “Dias de Sangue” (Contrapartida do Projeto);
- 3 Apresentações da Contação de Histórias com o Grupo Ziriguidum;
- Realização e Publicação nas redes sociais das Fotos Performances;
- Pagamentos das artistas do Projeto Lunar;

## Pós-Produção

### Mês 6

- Avaliação artística e administrativa do Projeto Lunar;
- Balanço Financeiro junto ao Escritório Contábil;
- Elaboração de relatório e portfólio sobre a execução do Projeto Lunar.

### EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida no projeto
01	Fabiana Fonseca de Carlis	30354595-1	Atriz, Produtora Artística
02	Rodrigo de Carlis	33.337.042-7	Músico
03	Mônica Alvarenga	27962935-7	Multiartista, diretora O Clã da Dança
04	Amanda Rocha	40.424.637-0	Figurinista
05	Carol Pedro	16.582.196-6	Dramaturga
06	Pétala Rodrigues	44.912.764-3	Fotógrafa e Video Maker
07	Fabiana Abrão	49.209.922-4	Assistente de Produção
08	Michelle Apolinário	38725447-X	Consultora Surda
09	Isabel Pinheiro	41.599.971-6	Intérprete de Libras

### Contrapartida

A contrapartida do Projeto Lunar é a apresentação da cena Teatral “Dias de Sangue” para jovens do Ensino Médio da Escola Rubens Zamith na Estação Cidadania, contemplando dois bairros vulneráveis da cidade de Pindamonhangaba (Vale das Acácias e Liberdade). “Dias de Sangue” é uma criação da atriz Fabiana Fonseca, e nasceu do desejo de promover empatia pelo tema da Pobreza Menstrual. A cena é inspirada em

depoimentos de jovens e busca falar de forma sensível sobre a temática, cantando a potência do corpo feminino, versando sobre seus ciclos, despertando um outro olhar para o ato de menstruar. A cena foi apresentada no 7º Mova-se Cultural no Museu de Pindamonhangaba e na SEMANA DA DIGNIDADE MENSTRUAL do Senac Pindamonhangaba.

Após a apresentação será conduzida uma Roda de Conversa, que permitirá a expressão e o diálogo dos jovens envolvidos na ação, para que tenham nesse espaço a oportunidade de dialogar sobre o tema da Dignidade Menstrual, partilhar depoimentos e dúvidas sobre o Corpo, Sexualidade e Políticas Públicas.



**Contrapartida:**

1 apresentação da Cena Teatral “Dias de Sangue”  
criação e atuação de Fabiana Fonseca

Seguida de Roda de Conversa

Para 40 Jovens do Ensino Médio (Escola Mario  
Bucão)

Mês 2

ARTE E MENSTRUÇÃO

**ETAPAS DE REALIZAÇÃO**

**TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:**

- Shows, palestras, workshops, apresentações teatrais:

<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 apresentação da Contação de Histórias (Castolira, Mombaça e Centro- Bosque da Princesa)</li> <li>• 1 apresentação da Performance (Centro da cidade)</li> <li>• 1 apresentação da cena Teatral (Escola Mário Bucão)</li> </ul> <p><b>- Discos, livros, CD's, revistas, jornais, vídeos e similares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo da Performance</li> <li>• Vídeo da Contação de Histórias</li> <li>• Fotos Performances</li> </ul> <p>Produtos distribuídos nas plataformas digitais.</p>
<p><b>ESPECIFICAÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contação de Histórias (Grupo Ziriguidum) – 30 minutos</li> <li>• Performance (O Clã da Dança) – 30 minutos</li> <li>• Cena Teatral (Coletivo Lunar) – 15 minutos</li> </ul>
<p><b>PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO.</b></p> <p>- O Projeto será realizado em 6 meses.</p>

#### **Público Alvo e Estimativa de Público**

O Projeto “**Lunar – Arte e Menstruação**” pretende dialogar com grande número de pessoas na cidade de Pindamonhangaba, esse número deve-se multiplicar no ciberespaço e alcançar outros nichos nas mídias sociais, podendo alcançar aproximadamente 500 seguidores. Para alcançar o público de forma presencial vamos realizar apresentações em Praça Central e Parque Público da cidade (Bosque da Princesa), locais centrais e de fácil acesso a toda população, estimando alcançar cerca de 200 pessoas.

Porém a **Contação de Histórias** deseja dialogar diretamente com pré-adolescentes em idade de menstruar, entre idades de 9 a 11 anos meninas e meninos que estão iniciando as mudanças físicas e emocionais da puberdade, que terão nesse encontro com a Arte a possibilidade de compreender essa fase por um viés sensível. Estimamos alcançar aproximadamente 70 pré-adolescentes.

Para a **contrapartida do Projeto**, a apresentação da cena teatral “Dias de Sangue”, pretende-se alcançar jovens, em idade de ensino médio, que são em sua maioria afetados diretamente pela pobreza menstrual, a falta de itens básicos de higiene menstrual, a falta de informação, a falta de diálogo sobre a menstruação. Estima-se alcançar 40 jovens.

Importante ressaltar que já temos um diálogo pré estabelecido com Escolas e Instituições parceiras que demonstraram interesse em receber as ações do Projeto, garantindo dessa forma parte do público aqui estimados (seguem cartas de interesse no *Apêndice*).

Num total geral, o Projeto Lunar, pretende alcançar aproximadamente (somando virtual e presencial) **810 pessoas**.

A divulgação das ações será fundamental para alcançar esse público estimado, segue um breve **Plano de Divulgação** alinhado as ações de Produção do Projeto:

#### **Ciberespaço**

- Criação da Identidade Visual do Projeto;
- Publicações diárias nas mídias sociais do Projeto para aumentar número de seguidores e engajamento;

#### **Praças, Ruas e Parques**

- Reaproveitamento de faixas e banners utilizados em Projetos anteriores recriando-os de forma artística, sem custos, reciclando materiais destinados ao descarte, valorizando ações de sustentabilidade;
- Criar formas de divulgação alternativa, utilizando Arte Grafite e técnicas artesanais de lambe-lambe, com baixo custo e intervindo de forma artística no espaço urbano;

#### **Escolas e Intituições Paceriras**

- Fortalecer o diálogo com alunos, professores e coordenadores para garantir a presença de todos os alunos nos eventos do Projeto Lunar;

#### **Acessoria de Imprensa**

- Envio de realises e demais informações do Projeto com antecedência para divulgação das ações do Projeto Lunar em todas as mídias de comunicação existentes da cidade.

### QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO

	ATIVIDADES	QUANTIDADE	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1	Estudo, pesquisa e reuniões	1	Mês 1 e 2	Espaços particulares	Artistas do Projeto Lunar
2	Ações de Produção	1	Mês 1 a 6	Espaços particulares	Produtora, Assistente de Produção e parceiros do Projeto Lunar
3	Criação da Dramaturgia	1	Mês 1 e 2	Espaço particular	Artistas do Projeto Lunar
4	Criação do Figurino	1	Mês 1 e 2	Espaço particular	Artistas do Projeto Lunar
5	Ensaaios das Obras do Projeto Lunar	1	Mês 1 e 2	Espaços particulares	Artistas do Projeto Lunar
6	Oficinas de Libras e Intérprete na Contação de História	1	Mês 1 a 3	Espaços particulares	Artistas do Projeto Lunar
7	Difusão das Obras e reflexões do Projeto Lunar no ciberespaço	1	Mês 1 a 6	Mídias sociais	Público diverso
8	Ensaio Fotográfico – Foto Performance	1	Mês 1	Parque da Cidade	Artistas do Projeto Lunar
9	Registro de Fotos e Vídeos	1	Mês 1 a 5	Diversos Locais	Artistas do Projeto Lunar
10	Apresentação da Performance	1	Mês 3	Praça Central	Público diverso
11	Apresentação das Contações de Histórias	3	Mês 3 e 4	Castolira Mombaça Bosque da Princesa	Pré-adolescentes Convite especial a Comunidade Surda Público em Geral

12	<b>Apresentação da Cena Teatral (contrapartida)</b>	<b>1</b>	<b>Mês 2</b>	<b>Escola Mario Bucão</b>	<b>Jovens</b>
13	<b>Avaliação e finalização do Projeto</b>	<b>1</b>	<b>Mês 6</b>	<b>Espaços particulares</b>	<b>Artistas do Projeto Lunar</b>

### CRONOGRAMA do PROJETO

Item	Descrição das ações	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1	Estudo, pesquisa e reuniões	X	X				
2	Ações de Produção (incluindo Divulgação)	X	X	X	X	X	X
3	Criação da Dramaturgia	X	X				
4	Criação do Figurino	X	X				
5	Ensaaios das Obras do Projeto Lunar	X	X	X			
6	Oficinas de Libras e Intérprete na Contação de História	X	X		X		
7	Difusão das Obras e reflexões do Projeto Lunar no ciberespaço	X	X	X	X	X	X
8	Ensaio Fotográfico – Foto Performance	X					
9	Registro de Fotos e Vídeos	X	X	X	X	X	
10	Apresentação da Performance		X	X			
11	Apresentação das Contações de Histórias			X	X		
12	Apresentação da Cena Teatral (contrapartida)		X				
13	Avaliação e finalização do Projeto						X

## DETALHAMENTO DE CUSTOS

ITEM	ATIVIDADE	DESPESAS		PROFISSIONAIS		VALOR TOTAL	DURAÇÃO	
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	QUANTIDADE	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS
1	Cachê artístico Grupo Ziriguidum	Pesquisa, ensaios e apresentação	1	5 meses	4.000,00	4.000,00	150	1 a 6
2	Cachê artístico O Clã da Dança	Pesquisa, ensaios e apresentação	1	4 meses	3.000,00	3.000,00	120	1 a 2
3	Dramaturgia Carol Pedro	Criação da dramaturgia da Contação de História	1	2 meses	500,00	500,00	60	1 e 2
4	Produção Artística	Produção do Projeto Lunar	1	6 meses	1.970,00	1.970,00	180	1 a 6
5	Figurinista	Criação e confecção dos figurinos	1	2 meses	700,00	700,00	16	3
6	Fotografia e Vídeo Pétala	Produção de Fotos e Vídeos	1	5 meses	1.150,00	1.150,00	150	1 a 5
7	Consultoria em Libras	Oficinas e Interpretação em Libras da Contação de Histórias	1	3 meses	2.000,00	2.000,00	150	1 a 4
8	Contabilidade	Acompanhamento Contábil para Prestação de Contas	1	6 meses	280,00	1.680,00	180	1 a 6
<b>TOTAL GERAL: R \$ 15.000,00</b>								

## DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Item	Descrição das ações						
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
01	Cachê Artístico Grupo Ziriguidum			4.000,00			
02	Cachê artístico O Clã da Dança			3.000,00			
03	Dramaturgia Carol Pedro	500,00					
04	Produção Artística	1.970,00					
05	Figurista	700,00					
06	Fotografia e Vídeo Pétala	1.150,00					
07	Consultoria em Libras	2.000,00					
08	Contabilidade	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00
R\$	Total de Gastos Mensais	6.600,00	280,00	7280,00	280,00	280,00	280,00

### ARTE E MENSTRUACÃO CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

#### Coletivo Lunar



#### **Fabiana Fonseca, Atriz e Produtora Artística**

Atriz, Produtora, artista educadora, contadora de histórias formada em Artes Cênicas pela UNICAMP em 2001. Atualmente finaliza a Pós Graduação em **Gestão Cultural: Cultura, Desenvolvimento e Mercado** –Senac SP. Foi integrante do Grupo Matula Teatro, trabalhou no projeto “Arte e Exclusão Social”, promovendo peças com/e sobre moradores de rua. Também atuou na Boa Companhia sob a direção de Verônica Fabrini (ambos de Campinas), atuando nos espetáculos “Mr K e os artistas da Fome”,

“Galeria 17”, “A Dama e os Vagabundos” e “Esperando Godot” com direção de Marcelo Lazaratto. Participou de diversos Festivais e Mostras de Teatro Nacionais e Internacionais (Portugal e Alemanha). Em 2008 ganhou o FICC, Fundo de Investimentos Culturais de Campinas com projeto “Prostituição: Arte e Inclusão” realizando ações culturais com profissionais do sexo. Em 2011 foi contemplada com Prêmio de Incentivo Cultural de Ribeirão Preto em dois projetos, um de circulação do espetáculo “Antestempo” criado pela atriz a partir de músicas, histórias e poesias da cultura popular e outro de Contação de Histórias nos Núcleos de Assistência Social. Desde 2010 intensificou sua pesquisa na Cultura Popular mergulhando no universo das brincadeiras, cantigas, festas e manifestações folclóricas realizando um profundo trabalho na cidade de Santo Antônio da Alegria onde realizou o vídeo-memória “Preservando a Congada Alegria – um olhar sobre a Festa do Congo”. Em 2012 mudou-se para Ubatuba onde ministrou aulas de teatro na Fundart e em Parceria com a Secretaria de Educação ministrou oficinas de “Cantigas e Brincadeiras” e “Contação de Histórias” para Educadores da rede municipal, além de contar histórias nas creches e escolas da região. Já realizou Contações de Histórias em diversos SESCs: Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Piracicaba, Campinas, Jundiá e Taubaté. No Sesc Taubaté realizou em 2016 e 2017 a Oficina “Trocando Histórias”, uma vivência intergeracional com as crianças do Curumim e os Idosos. Em 2015 muda-se para Pindamonhangaba, realizando diversos trabalhos em parceria com a Prefeitura da cidade: Projeto de **Contações de Histórias no Bosque da Princesa** (2015 - 2016), **Quintal das Memórias**, com grupo de idosos nos Postos de Saúde (2016) e **Maternar, Cantar e Brincar**, com grupo de gestantes nos Postos de Saúde (2016). É integrante do *Grupo Ziriguidum – Arte, Cultura e Educação*, criado em 2015 na cidade de Pindamonhangaba, o grupo realiza Contações de Histórias, Oficinas, Formações para Educadores e Intervenções. O grupo já realizou os seguintes Projetos pelo Fundo Municipal de Apoio as Políticas Culturais da Prefeitura de Pindamonhangaba: **“Ô de Casa – memórias, brincadeiras e folias”** que viabilizou o encontro, a pesquisa e o registro de cantigas e brincadeiras com a Mestra Brincante Gilce e o fortalecimento e interação com a Folia de Reis do Vista Alegre; **“Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba”** com a participação de grandes referências da Arte de Contar Histórias como Regina Machado, Mafuane Oliveira, Lili Flor e Paulo Pixu, além de fomentar o aperfeiçoamento dessa prática em nossa região; **“Conto em todo Canto”** projeto realizado no período de isolamento social, com pesquisa e gravação de narrativas e cantigas que espalharam por um carro de som histórias e esperanças pelos bairros mais vulneráveis de Pindamonhangaba. Desde 2018 é docente de Teatro, Contação de Histórias e Programa Aprendizagem do Senac Pindamonhangaba



**Fabiana dos Santos Abrão, Assistente de Produção**

Graduada em Gestão Empresarial pela Fatec Guaratinguetá, com licenciatura em Pedagogia pelo Claretiano e Pós-graduação em Gestão Escolar pelo Senac.

Possui ampla experiência na área administrativa escolar. Trabalha no Setor Técnico do Senac Pindamonhangaba.

Musicista e empreendedora, amante da arte e da educação, como produtora realizou a SEMANA DA DIGNIDADE MENSSTRUAL no Senac Pindamonhangaba em maio de 2022.

**Ana Carolina Pedro, Carol Pedro, Dramaturgia**

Iniciou sua jornada no mundo artístico no final do ano de 2018 com uma oficina livre de teatro, e logo se propôs a estudar numa formação técnica de teatro visando obter maior conhecimento. Ao longo do processo, descobriu um talento para a escrita de poemas e trovas. Teve seu poema “O Menino da Lua” apresentado no Casa Aberta do Senac de Pindamonhangaba e também na Escola Municipal Isabel do Carmo Nogueira – Pindamonhangaba. Com isso, desenvolveu um interesse por contação de histórias, onde participou de uma oficina de técnicas básicas para contadores de histórias, tendo a oportunidade de realizar sua primeira contação aberta no Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina- Pindamonhangaba.

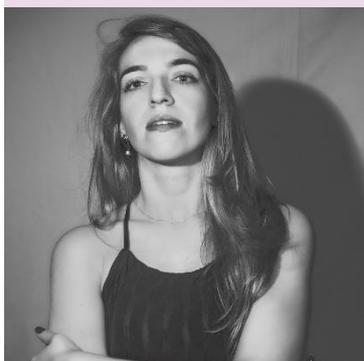


No ano de 2020 Carol Pedro, juntamente com duas amigas, fundou a Cia Farol de Teatro, desenvolvendo projetos virtuais que alegram e promovem reflexões para os espectadores que se encontram em isolamento. A Cia Farol foi convidada a participar de uma vídeo-aula com os alunos do Centro Educacional Municipal de Atendimento a Deficientes Visuais de Resende-RJ (CEDEVIR) para um bate papo sobre arte, vivenciando as experiências de sensibilização que teve enquanto aluna do Senac, percebendo através de estudos e prática meios de levar arte para todos, integrando indivíduos portadores de necessidades especiais nos diversos âmbitos culturais.

Em 2021, a atriz participou do espetáculo teatral “Piragui” cujo o qual foi Inspirado na obra da autora pindamonhangabense Lena Luiz. Neste Espetáculo os atores transitavam entre narradores e personagens diversos, permitindo a exploração das possibilidades

artístico-criativas dos envolvidos. No mesmo ano, Carol Pedro estreou em sua primeira produção audio-visual concebida a partir de uma criação coletiva num núcleo de mulheres negras cujo objetivo era o estudo da ancestralidade e debates sobre racismo. O personagem "Você" se deslocava para dentro e para fora do espetáculo, Quebrando, assim, a quarta parede e dialogando diretamente com o espectador, na busca por trazer reflexões.

### **Pétala Rodrigues, fotógrafa e video maker**



Artista de imagem e audiovisual, comunicadora e atriz de teatro. Formada em Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda na Faculdade Anhanguera de Taubaté-SP (2010). Com 11 anos teve o primeiro contato com teatro na Cia Teatrando de Rosana Pagani, encenou as peças "Marcelo, marmelo, martelo"(2001), "Povo sabedor" - Cia Educadança - (2002), "Vamos brincar" - Cia Trâmite do Acaso (2003) - "De repente adolescente" - Cia Trâmite do Acaso (2005) - "Além da Palavra" - Cia T.E.P. -

Teatro Experimental de Pindamonhangaba (2013), "A farsa do Advogado Pathelin" - Cia T.E.P. (2013) - "Tem História no meu Quintal" (2021) onde atualmente faz parte da Severina Cia de Teatro - Com Laila Gama e é integrante como atriz e produtora audiovisual.

Fotógrafa publicitária, comunicadora e videomaker, iniciou a carreira como Assistente de fotografia no Estúdio fotográfico MCS Produções de 2004 até 2010 trabalhando com edição de fotografia, montagem de eventos e como fotógrafa freelancer. Trabalhou como Assistente de Laboratório na Fotótica Foto Liberdade (2007 até 2008), Técnica de Laboratório de Comunicação do Curso de Publicidade e Propaganda na Faculdade Anhanguera de Taubaté-SP, nos estúdios de fotografia, áudio e vídeo onde pôde ensinar e aprender com alunos e professores no ambiente acadêmico (2014 até 2015). E atua há mais de 15 anos como fotógrafa (sendo os últimos 5 anos também como videomaker) em sua própria empresa Pétala Foto Arte. Produz trabalho para Agências de Publicidade, Marketing digital, videoaulas, Moda, Still, Estúdio, Eventos, Jornal, Revistas, Social, Institutos, Indústrias e produções artísticas.



### **Amanda Rocha, Figurinista**

formada em Design de Moda pela Unicesumar (2012) , e Administração pela Unisal (2009). Trabalha no Setor Técnico do Senac de Pindamonhangaba.

Proprietária da marca Amandí, trabalha com moda e artesanato desde 2009, e dedica-se a contribuir com projetos que fomentam a moda, cultura, artesanato e empreendedorismo na nossa região.

### **Isabel Pinheiro, Intérprete de Libras**

Intérprete de Libras desde 2011, já atuei em diversas empresas desde grandes bancos a prefeitura de SP. Mas as melhores experiências foram no ensino superior, acompanhei alunos em cursos como biologia, moda, administração, direito, veterinária e gastronomia.

Além da experiência como intérprete já trabalhei como tutora de cursos de Libras online e professora de cursos presenciais de Libras básico, tradutor intérprete e instrutor.

Formada em Gestão de Recursos Humanos pelo Senac SP, mas nunca atuei na área, pois o que me traz satisfação profissional é ser tradutora intérprete. É docente de Libras do Senac Pindamonhangaba.





### **Michelle Sabrina Leite Apolinario, Consultora de Libras**

Meu nome é Michelle, sou surda e sou professora de LIBRAS. Me formei em Pedagogia pela Universidade de Taubaté – UNITAU e estou estudando de PósGraduação em Educação Bilingue para Surdos- UNÍTESE. Já trabalhei como professora de Libras com aulas em curso presencial e virtual, ministrei workshops sobre Classificadores na Libras e sobre Estratégias para Intérprete de Libras, já trabalhei em escola municipal, com a Educação Infantil. Lá fui professora de Libras e fiz atendimento (AEE) para as crianças surdas e também sou consultora e faço orientação/avaliações para/de vídeos em Libras. Nesse ano iniciei no curso Aprendiz – Assistente Administrativo no SENAC Pindamonhangaba.

### **Grupo Ziriguidum**



*O Grupo Ziriguidum formou-se em junho de 2015, em Pindamonhangaba, com a união de duas artistas e educadoras que já desenvolviam particularmente trabalhos ligados a Cultura da Infância e a Contação de Histórias; Fabiana Fonseca, formada em Artes Cênicas pela UNICAMP, Marília Maia, musicista e Pedagoga formada pela USP e Rodrigo de Carlis, pedagogo e músico.*

*As Manifestações Populares norteiam e inspiram a pesquisa e criação artística do Grupo que já desenvolveu diversas ações: como Oficinas, Intervenções Artísticas, Formação de Educadores (Secretaria de Educação de Pindamonhangaba e Ubatuba, Fundação Cultural de Jacarehy), o Grupo realizou diversas Contações de Histórias nos Espaços Culturais da cidade de Pindamonhangaba e outras localidades (Sesc Taubaté, Sesc Jundiá, Sesc Campinas, Sesi Taubaté, Sesi São José dos Campos, Sesi Mogi das Cruzes, Fundação Cultural de Jacarehy, Fundação Cultural Cassiano Ricardo (SJC) e Museu Felicia Leiner em Campos do Jordão).*

O grupo já realizou os seguintes Projetos pelo Fundo Municipal de Apoio as Políticas Culturais da Prefeitura de Pindamonhangaba: “Ô de Casa – memórias, brincadeiras e folias” que viabilizou o encontro, a pesquisa e o registro de cantigas e brincadeiras com

a Mestra Brincante Gilce e o fortalecimento e interação com a Folia de Reis do Vista Alegre; “Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba” com a participação de grandes referências da Arte de Contar Histórias como Regina Machado, Mafuane Oliveira, Lili Flor e Paulo Pixu, além de fomentar o aperfeiçoamento dessa prática em nossa região; “Conto em todo Canto” projeto realizado no período de isolamento social, com pesquisa e gravação de narrativas e cantigas que espalharam por um carro de som histórias e esperanças pelos bairros mais vulneráveis de Pindamonhangaba.

### **O Clã da Dança**

#### **Cia O Clã da Dança, diretora Mônica Alvarenga, Multiartista**

A Cia O Clã da Dança surgiu em 2008 em Pindamonhangaba com o intuito de pesquisa e aprimoramento técnico e artístico dos intérpretes que as compõem. A criação das obras é totalmente independente partindo da pesquisa corporal e literária dos intérpretes com a direção de Monica Alvarenga. Mônica coordena o Ateliê Cênico de Dança (espaço Cultural de Pindamonhangaba), é diretora da Cia. Mônica Alvarenga, com ampla formação em Dança e Teatro, soma diversos Projetos realizados em Editais Municipais e Estaduais, seus trabalhos já foram apresentados em Festivais Nacionais e Internacionais, é contratada do SBT.

A Cia O Clã da Dança tem como base de pesquisa a da dança contemporânea, Danças Brasileiras e Danças Urbanas . A Cia tem como intuito disseminar a cultura no Vale do Paraíba, trazendo a regionalidade corporal junta a contemporaneidade.

ARTE E MENSTRUÇÃO



Atualmente o grupo realiza o espetáculo de dança Butô “Akai ito” em comemoração aos 14 anos de resistência da nossa Cia.

Akai Ito é uma lenda originária da China, mas também é comum no Japão. Ela significa "fio vermelho do destino" e fala do destino dos seres humanos, que estão ligados por esse fio.

Nosso projeto foi contemplado pelo ProAc Editais 04/2021 com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo e Cooperativa Paulista de dança.

Breve Histórico:

2022

- Apresentação na Virada Cultural Paulista

2021

☑ Apresentação e estréia da obra cinematográfica “Corpo Fechado” na Virada Cultural Virtual de Pindamonhangaba/SP

☑ Apresentação no Sesc Ceará como cia convidada no evento Arte Encena Fecomércio

☑ Apresentação e estréia da obra cinematográfica “Itinerário” como cia Selecionada no Festival Internacional Dançacine

☑ Apresentação do espetáculo “Chão de Memórias” como cia Selecionada no Mercado Livre da Dança 6ª Edição em Belo Horizonte/MG

2020

☑ Projeto “Chão de Memórias” contemplado no edital ProAc Expresso 37/2020 Lei Aldir Blanc ☑ Projeto “Meus Quintais” contemplado no edital 02/2020 Linguagens Artísticas – Lei Aldir Blanc/FMAPC ☑ Apresentação como Cia convidada no II Festdance em Icó/CE ☑ Apresentação e estréia da obra cinematográfica “Caapora” como Seleccionada no ITIFEST de Las Artes Escénicas de Argentina. ☑ Apresentação da obra cinematográfica “Entre Cômodos” como Seleccionada no VI Festival Unir Arte e Cultura em Porto Velho/RO ☑ Apresentação da obra cinematográfica “Entre Cômodos” como Seleccionada no II FIAEET – Festival Internacional de Arte Escénico de Lima no Peru ☑ Workshop “El Cuerpo Teatral”, ministrado pela cia no VI Festival Internacional Bono Cultural no Peru ☑ Apresentação da obra cinematográfica “Entre Cômodos” como Seleccionada no Festival Enrolarte Arte na cidade do México/México

☑ Apresentação no Sesc Ceará como Cia convidada no evento “Tudo em Casa Fecomércio” ☑ Apresentação e estréia da obra cinematográfica “ Entre Cômodos” na Virada Cultural Virtual de Pindamonhangaba/SP ☑ Apresentação no Sesc Jundiaí-SP

☑ Apresentação no Sesc Taubaté-SP

2019

☑ Apresentação como Cia convidada no 9º Icozeiro Festival Nacional da Cultura em Icó-CE ☑ Apresentação como Cia convidada no I Festival de Danças de Guaratinguetá-SP ☑ Apresentação como Cia convidada no FESTE Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba-SP ☑ Apresentação no X Mova-Se Festival de Dança em Manaus- AM ☑ Apresentação como Cia convidada no FESTIL Festival Estudantil de Teatro de Pindamonhangaba-SP ☑ Apresentação como Cia convidada no I PINDANÇA Festival de Dança de Pindamonhangaba-SP

2018

☑ Apresentação no IV MOVA SE CULTURAL com a coreografia Metáfora do corpo ☑ Cia convidada para participar do GALA da Cia O Lago do Cisnes. ☑ Cia convidada para participar do GALA da Cia Cênica de dança Monica Alvarenga

2017

☑ Apresentação como Cia convidada no espetáculo Decadanse do Ateliê Cênico de Dança ☑ Apresentação no FESTIDANÇA em São Francisco Xavier com o espetáculo RUAS ☑ Jam Session em São José dos Campos no Parque da Cidade ☑ Cia convidada para participar do Evento Cultural na Faculdade Santa Cecília ☑ Ensaio aberto do espetáculo RUAS na praça do quartel ☑ Ensaio aberto do espetáculo CALOS no CEU DAS ARTES em Moreira Cesar ☑ Apresentação na Feira do Artesanato com a coreografia Metáfora do Corpo

2016

☑ Apresentação em Pindamonhangaba da Cia O Clã da Dança com o espetáculo “Rosas”.  
☑ Participou como espetáculo convidado no evento poesia viva, realizado pela prefeitura de Pindamonhangaba, com o espetáculo “Sensações”. ☑ A Cia O Clã da Dança ministrou o workshop “Corpo Poético” dentro da programação da sua apresentação no teatro Galpão. ☑ A Cia O Clã da Dança gratuitamente ofereceu a população de Pindamonhangaba o workshop “Corpo Poético” dentro da sua programação de apresentação do espetáculo “Rosas”. ☑ Cia selecionada para o projeto de qualificação em artes na categoria dança, pela secretária de educação de São Paulo junto com POIESIS, com a curadoria de Ismael Ivo e orientadora Carolina Natal. ☑ Cia convidada para participar do projeto “Manifestação cultural “ na Faculdade Santa Cecília (FASC) em Pindamonhangaba.

2015

☑ Participou do Fórum de Cultura no Palacete 10 de Julho em Pindamonhangaba com o espetáculo “Sensações”. ☑ Participou como espetáculo convidado no evento poesia viva, realizado pela prefeitura de Pindamonhangaba, com o espetáculo “Rosas”. ☑ Cia convidada para participar do espetáculo “O Pé de maravilha”.

2014

☑ Espetáculo “Rosas” convidado na Festa do Arroz em Tremembé. ☑ Apresentação com a Cia O Clã da Dança em prol a ONG de proteção dos animais com o espetáculo “Rosas”. ☑ Companhia Cia O Clã da Dança convidada a participar do FESTIDANÇA com o espetáculo “Rosas”.

2008 à 2013

☑ Pequenas apresentações em eventos e festivais.

Nome do Proponente: Fabiana Fonseca de Carlis

Assinatura:



Pindamonhangaba, 21 de junho de 2022.

## Apêndice – Cartas de Interesse



O Projeto “Lunar – Arte e Menstruação” pretende realizar diversas ações artísticas na cidade de Pindamonhangaba com o objetivo de sensibilizar as pessoas para o tema da Dignidade Menstrual. As obras produzidas desejam ampliar as possibilidades de diálogo sobre a temática; histórias, depoimentos, gestos e danças criarão performances que sensibilizam outros corpos, abrindo caminhos para que menstruação deixe de ser TABU e passe a ser assunto tratado com respeito e dignidade em casa, na rua, na escola, na internet, em todos os lugares.

Gostaríamos muito da parceria da Estação Cidadania para receber uma cena teatral seguida de Roda de Conversa criadas pelo Projeto Lunar para fomentar reflexões sobre o Corpo, Saúde Menstrual e Empoderamento Feminino.

Eu, Luz Claudio de Oliveira

Responsável pela Estação Cidadania, tenho interesse em receber as ações artísticas do Projeto Lunar – Arte e Menstruação.

Pindamonhangaba 03/06/2022

  
Luz Claudio de Oliveira  
Coordenador  
ESTAÇÃO CIDADANIA PINDAMONHANGABA

# Lunar

Arte e Menstruação

O Projeto “Lunar – Arte e Menstruação” pretende realizar diversas ações artísticas na cidade de Pindamonhangaba com o objetivo de sensibilizar as pessoas para o tema da Dignidade Menstrual. As obras produzidas desejam ampliar as possibilidades de diálogo sobre a temática; histórias, depoimentos, gestos e danças criarão performances que sensibilizam outros corpos, abrindo caminhos para que menstruação deixe de ser TABU e passe a ser assunto tratado com respeito e dignidade em casa, na rua, na escola, na internet, em todos os lugares.

Gostaríamos muito da parceria da Escola Municipal do Castolira para a apresentação da Contação de Histórias do Grupo Ziriguidum (que atua a mais de 6 anos na cidade) especialmente criada para abordar essa temática de forma leve e significativa, promovendo uma reflexão sensível que fale do corpo e dos seus ciclos naturais de forma lúdica, poética e musical.

Eu, Cina Paula Marques Pereira de Aguiar

Responsável pela Escola Municipal do Castolira, tenho interesse em apoiar as ações artísticas do Projeto Lunar – Arte e Menstruação.

EM Profª Julieta Reale Vieira  
Tels.: (12) 3648-0580 / 3648-5913  
Travessa da Rua Felício Carpana Vitalli, Nº 149  
Bairro Castolira  
CEP 12405-450 Pindamonhangaba-SP

# Lunar

Arte e Menstruação

O Projeto “Lunar – Arte e Menstruação” pretende realizar diversas ações artísticas na cidade de Pindamonhangaba com o objetivo de sensibilizar as pessoas para o tema da Dignidade Menstrual. As obras produzidas desejam ampliar as possibilidades de diálogo sobre a temática; histórias, depoimentos, gestos e danças criarão performances que sensibilizam outros corpos, abrindo caminhos para que menstruação deixe de ser TABU e passe a ser assunto tratado com respeito e dignidade em casa, na rua, na escola, na internet, em todos os lugares.

Gostaríamos muito da parceria do Posto de Saúde do Castolira no acompanhamento da Contação de Histórias do Grupo Ziriguidum (que atua a mais de 6 anos na cidade) especialmente criada para abordar essa temática de forma leve e significativa, promovendo uma reflexão sensível que fale do corpo e dos seus ciclos naturais de forma lúdica, poética e musical.

Eu, Janice Maria Siqueira

Responsável pelo Posto de Saúde do Castolira, tenho interesse em apoiar as ações artísticas do Projeto Lunar – Arte e Menstruação.

USF CASTOLIRA





O Projeto “**Lunar – Arte e Menstruação**” pretende realizar diversas ações artísticas na cidade de Pindamonhangaba com o objetivo de sensibilizar as pessoas para o tema da Dignidade Menstrual. As obras produzidas desejam ampliar as possibilidades de diálogo sobre a temática; histórias, depoimentos, gestos e danças criarão performances que sensibilizam outros corpos, abrindo caminhos para que menstruação deixe de ser TABU e passe a ser assunto tratado com respeito e dignidade em casa, na rua, na escola, na internet, em todos os lugares.

O Projeto convida a **Cia Clã da Dança** para realizar uma vivência e uma Performance Arte, bem como o registro por meio de foto e vídeo dessa experiência intitulada “**Corpo, sangue e essência**”.

Eu, Mônica Regina Cardoso da Silva sob o nome artístico de Mônica Alvarenga, RG 27962935-7 responsável pela Cia Clã da Dança situada no Endereço Av. Francisco Glicério 45 centro, Pindamonhangaba SP, declaro por meio desta carta , que realizarei as ações acima descritas pelo *Projeto Lunar – Arte e Menstruação*.

Assinatura: